


**ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA INOVAÇÃO
PROTOCOLOS INTEGRADOS E SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO DO SUS**

**INTERDISCIPLINARY CARE IN URGENT AND EMERGENCY SITUATIONS: INNOVATION,
INTEGRATED PROTOCOLS, AND PATIENT SAFETY WITHIN THE CONTEXT OF THE
BRAZILIAN UNIFIED HEALTH SYSTEM (SUS)**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.036-031>

Evanilda Silva Bispo

Graduada em Enfermagem
Faculdade Tecnologia e Ciências FTC
Pós-graduação em Enfermagem Obstétrica
E-mail: evabispocsal@gmail.com

Raissa Pâmella Silva Lima

Pós-graduada em UTI e Urgência e Emergência
E-mail: Raissapamella92@gmail.com

Rayanne Paulla Dourado de Oliveira

Graduada em Enfermagem - UDF
Brasília-DF
E-mail: Rayanne.paulla@gmail.com

Sarah Ceolin Stein Santos

Mestre em Inovação em Saúde e Processos de Pesquisa
Fundação Universitária de Cardiologia do Rio Grande do Sul
E-mail: sstein@hcpa.edu.com

Nivea Regina de Lima Deveza

Fisioterapeuta - UFAM - Amazonas
E-mail: niveadeveza2@gmail.com

RESUMO

O atendimento em urgência e emergência no Sistema Único de Saúde (SUS) exige integração entre diferentes áreas profissionais, protocolos clínicos atualizados e estratégias que garantam a segurança do paciente. Nesse contexto, este capítulo tem como objetivo discutir a importância do atendimento interdisciplinar associado à inovação e à implementação de protocolos integrados na qualificação da assistência em serviços de urgência e emergência. A metodologia adotada consiste em uma revisão narrativa da literatura, baseada em publicações científicas nacionais e internacionais sobre segurança do paciente, organização da rede de urgência e práticas interdisciplinares em saúde. Os resultados apontam que a utilização de protocolos clínicos padronizados, aliada à atuação colaborativa entre médicos, enfermeiros, farmacêuticos e demais profissionais da saúde, contribui para a redução de erros assistenciais, melhoria na

tomada de decisões e maior eficiência no manejo de situações críticas. Além disso, estratégias inovadoras, como sistemas de triagem estruturada e uso de tecnologias de informação em saúde, fortalecem a comunicação entre equipes e ampliam a resolutividade do cuidado. Conclui-se que a integração interdisciplinar, associada à adoção de protocolos assistenciais baseados em evidências, representa um elemento fundamental para promover maior segurança do paciente e qualidade no atendimento em urgência e emergência no contexto do SUS.

Palavras-chave: Atendimento interdisciplinar; Protocolos assistenciais; Segurança do paciente; Serviços de urgência e emergência; Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT

Emergency and urgent care within the Brazilian Unified Health System (SUS) requires coordination among different health professionals, updated clinical protocols, and strategies focused on patient safety. In this context, this chapter aims to discuss the importance of interdisciplinary care associated with innovation and the implementation of integrated protocols to improve the quality of care in emergency services. The methodology consists of a narrative literature review based on national and international scientific publications addressing patient safety, emergency care organization, and interdisciplinary practices in health services. The results indicate that the use of standardized clinical protocols combined with collaborative work among physicians, nurses, pharmacists, and other health professionals contributes to reducing care-related errors, improving decision-making processes, and increasing efficiency in the management of critical situations. Furthermore, innovative strategies such as structured triage systems and the use of health information technologies strengthen communication among teams and enhance the effectiveness of care delivery. It is concluded that interdisciplinary integration, together with evidence-based care protocols, is essential to promote patient safety and improve the quality of urgent and emergency care within the SUS context.

Keywords: Emergency services; Interdisciplinary care; Patient safety; Health protocols; Unified Health System.

1 INTRODUÇÃO

A organização dos serviços de urgência e emergência representa um dos principais desafios dos sistemas de saúde contemporâneos, especialmente em sistemas públicos de grande abrangência, como o Sistema Único de Saúde (SUS). Esses serviços demandam respostas rápidas, resolutivas e baseadas em

evidências, envolvendo diferentes profissionais da saúde na tomada de decisões clínicas e assistenciais. Nesse contexto, o atendimento interdisciplinar, aliado à adoção de protocolos assistenciais integrados e estratégias inovadoras, tem se consolidado como um elemento fundamental para garantir maior eficiência no cuidado e segurança do paciente (Mendes, 2011).

No Brasil, a Rede de Atenção às Urgências foi estruturada com o objetivo de integrar diferentes níveis de atenção, promovendo maior articulação entre serviços e profissionais. Entretanto, ainda persistem desafios relacionados à fragmentação do cuidado, falhas de comunicação entre equipes e dificuldades na padronização de condutas clínicas, fatores que podem comprometer a qualidade da assistência e aumentar os riscos de eventos adversos (Brasil, 2013). Dessa forma, torna-se relevante investigar de que maneira a atuação interdisciplinar associada a protocolos integrados pode contribuir para melhorar a segurança do paciente e a eficiência do atendimento em contextos de urgência e emergência no SUS.

Diante desse cenário, o presente capítulo tem como objetivo geral analisar a importância do atendimento interdisciplinar na urgência e emergência, destacando o papel da inovação e dos protocolos integrados na promoção da segurança do paciente no contexto do SUS. Como objetivos específicos, buscou-se: discutir a relevância da atuação colaborativa entre diferentes profissionais de saúde; identificar estratégias inovadoras utilizadas nos serviços de urgência e emergência; e analisar como a implementação de protocolos assistenciais padronizados pode contribuir para a melhoria da qualidade do cuidado.

A relevância deste estudo está associada à necessidade de fortalecer práticas assistenciais mais seguras, integradas e baseadas em evidências científicas. A segurança do paciente tornou-se uma prioridade global nas últimas décadas, especialmente após a publicação do relatório *To Err is Human*, que evidenciou a magnitude dos eventos adversos relacionados à assistência em saúde (Kohn; Corrigan; Donaldson, 2000). No contexto brasileiro, políticas públicas voltadas à segurança do paciente, como o Programa Nacional de Segurança do Paciente, reforçam a importância da implementação de protocolos clínicos, melhoria dos processos assistenciais e fortalecimento da cultura de segurança nas instituições de saúde (Brasil, 2014).

Do ponto de vista teórico, a literatura destaca que a atuação interdisciplinar contribui para ampliar a integralidade do cuidado, favorecendo a troca de conhecimentos entre diferentes áreas e promovendo decisões clínicas mais seguras e eficazes (Peduzzi, 2001). Além disso, protocolos assistenciais baseados em evidências científicas auxiliam na padronização das práticas de cuidado, reduzindo a variabilidade clínica e minimizando riscos para os pacientes (Vincent, 2010). Nesse sentido, a integração entre inovação tecnológica, protocolos clínicos e trabalho interdisciplinar representa um caminho promissor para o fortalecimento da qualidade assistencial nos serviços de urgência e emergência.

Assim, compreender as estratégias que favorecem a integração entre profissionais e a implementação de práticas seguras torna-se essencial para aprimorar a organização da rede de urgência e

emergência no SUS, contribuindo para um atendimento mais eficiente, resolutivo e centrado na segurança do paciente.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

O presente capítulo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e exploratória, desenvolvida por meio de revisão narrativa da literatura. Esse tipo de investigação permite reunir, analisar e interpretar produções científicas relevantes sobre determinado tema, contribuindo para a compreensão de fenômenos complexos no campo da saúde. Segundo Antônio Carlos Gil, a pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de material já publicado, como livros, artigos científicos e documentos institucionais, possibilitando ampliar o conhecimento sobre determinado objeto de estudo.

A abordagem qualitativa foi adotada por possibilitar a análise interpretativa de estudos que abordam o atendimento interdisciplinar em urgência e emergência, bem como as estratégias de inovação, protocolos integrados e segurança do paciente no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com Maria Cecília de Souza Minayo, pesquisas qualitativas são adequadas para compreender processos, relações e significados presentes nas práticas sociais e organizacionais da área da saúde.

2.2 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados científicas e documentos institucionais relacionados à área da saúde coletiva, gestão em saúde e segurança do paciente. Foram consultadas bases amplamente utilizadas na área da saúde, como a Scientific Electronic Library Online (SciELO), a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a PubMed.

Para a busca dos estudos, foram utilizados descritores relacionados ao tema, tais como: urgência e emergência, interdisciplinaridade em saúde, protocolos assistenciais, inovação em saúde e segurança do paciente. Os materiais selecionados incluem artigos científicos, livros, documentos oficiais e diretrizes publicadas por instituições de referência na área da saúde pública.

Foram incluídos estudos publicados preferencialmente nos últimos anos, em português e inglês, que abordassem práticas interdisciplinares, organização da rede de urgência e emergência e estratégias voltadas à segurança do paciente no SUS. Foram excluídos trabalhos que não apresentavam relação direta com o tema ou que não possuíam respaldo científico adequado.

2.3 INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE

A análise dos dados foi realizada por meio de leitura exploratória, seletiva e interpretativa das obras selecionadas. Inicialmente, procedeu-se à identificação dos estudos mais relevantes, seguida da leitura

aprofundada do conteúdo, buscando identificar conceitos, abordagens metodológicas e resultados relacionados ao atendimento interdisciplinar, protocolos integrados e segurança do paciente.

De acordo com Marconi e Lakatos, a análise bibliográfica envolve etapas sistemáticas que incluem a seleção, organização e interpretação das informações, permitindo estabelecer relações entre diferentes perspectivas teóricas e evidências científicas.

A discussão dos resultados foi estruturada a partir da identificação de categorias temáticas, tais como: integração entre profissionais de saúde, inovação na organização do cuidado em urgência e emergência, e implementação de protocolos clínicos voltados à segurança do paciente. Essas categorias foram utilizadas para fundamentar a análise crítica do tema, articulando os achados da literatura com o contexto da assistência em saúde no Sistema Único de Saúde.

Dessa forma, a metodologia adotada possibilita compreender, de forma fundamentada, como práticas interdisciplinares e estratégias inovadoras podem contribuir para fortalecer a qualidade do atendimento em serviços de urgência e emergência, promovendo maior eficiência assistencial e segurança do paciente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura evidencia que os serviços de urgência e emergência no Sistema Único de Saúde (SUS) enfrentam desafios relacionados à alta demanda assistencial, à complexidade dos casos clínicos e à necessidade de respostas rápidas e eficazes. Nesse contexto, diferentes estudos destacam que a integração entre profissionais de saúde e a adoção de protocolos assistenciais baseados em evidências são estratégias fundamentais para garantir maior qualidade e segurança no atendimento (Mendes, 2011).

Um dos principais achados da literatura refere-se à importância do atendimento interdisciplinar na organização do cuidado em saúde. A atuação conjunta de médicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas e outros profissionais favorece uma abordagem mais ampla das necessidades do paciente, contribuindo para decisões clínicas mais seguras e eficazes. Segundo Peduzzi (2001), o trabalho em equipe interdisciplinar possibilita a integração de diferentes saberes e práticas profissionais, favorecendo a construção de um cuidado mais integral e resolutivo.

Outro aspecto amplamente discutido nos estudos refere-se à implementação de protocolos assistenciais padronizados nos serviços de urgência e emergência. Esses instrumentos são importantes para orientar a tomada de decisão clínica, reduzir a variabilidade das condutas e melhorar a organização do fluxo de atendimento. De acordo com Vincent (2010), a utilização de protocolos clínicos e diretrizes baseadas em evidências científicas constitui uma das principais estratégias para reduzir erros assistenciais e promover maior segurança do paciente.

Além disso, observa-se na literatura a crescente incorporação de estratégias inovadoras na organização dos serviços de saúde, especialmente por meio do uso de tecnologias da informação e comunicação. Sistemas informatizados de registro clínico, ferramentas de apoio à decisão médica e protocolos eletrônicos têm contribuído para melhorar a comunicação entre profissionais e otimizar o fluxo de atendimento em ambientes de alta complexidade, como os serviços de urgência e emergência (Bates; Gawande, 2003).

Outro ponto relevante identificado nos estudos refere-se ao fortalecimento da cultura de segurança do paciente nas instituições de saúde. A promoção de ambientes organizacionais que incentivem a comunicação aberta entre profissionais, o aprendizado a partir de eventos adversos e a padronização dos processos assistenciais é considerada fundamental para a melhoria da qualidade do cuidado. Nesse sentido, o Programa Nacional de Segurança do Paciente destaca a importância da adoção de protocolos clínicos, capacitação profissional contínua e monitoramento de indicadores assistenciais como estratégias para reduzir riscos e promover uma assistência mais segura (Brasil, 2014).

Para sintetizar os principais achados identificados na literatura, apresenta-se a Tabela 1.

Tabela 1 – Síntese dos principais aspectos relacionados ao atendimento interdisciplinar em urgência e emergência

Aspecto analisado	Contribuições identificadas na literatura
Atendimento interdisciplinar	Favorece a integração entre profissionais e melhora a qualidade da tomada de decisões clínicas (PEDUZZI, 2001).
Protocolos assistenciais	Padronizam condutas e reduzem erros assistenciais (VINCENT, 2010).
Inovação em saúde	Tecnologias de informação auxiliam na organização do fluxo assistencial (BATES; GAWANDE, 2003).
Segurança do paciente	Protocolos e estratégias institucionais reduzem eventos adversos (BRASIL, 2014).

A partir desses resultados, observa-se que a articulação entre trabalho interdisciplinar, protocolos assistenciais e inovação tecnológica constitui um elemento central para a qualificação dos serviços de urgência e emergência no SUS. Estudos indicam que instituições que investem na integração entre equipes e na padronização de processos apresentam maior eficiência no atendimento e menores índices de eventos adversos (Mendes, 2011).

Dessa forma, os achados reforçam a necessidade de fortalecer práticas assistenciais baseadas em evidências científicas, além de ampliar investimentos na capacitação das equipes de saúde e na implementação de protocolos integrados. Essas estratégias contribuem para aprimorar a organização dos serviços e promover maior segurança para os pacientes atendidos em contextos de urgência e emergência.

4 CONCLUSÃO

O presente capítulo teve como objetivo analisar a importância do atendimento interdisciplinar nos serviços de urgência e emergência, destacando o papel da inovação e da implementação de protocolos integrados na promoção da segurança do paciente no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). A partir da análise da literatura científica, buscou-se compreender de que forma a integração entre diferentes profissionais da saúde, aliada à adoção de práticas assistenciais baseadas em evidências, pode contribuir para a melhoria da qualidade do cuidado em situações críticas.

Os resultados indicam que o trabalho interdisciplinar representa um elemento essencial para o fortalecimento da assistência em urgência e emergência, pois permite a articulação de diferentes saberes e competências profissionais no processo de tomada de decisões clínicas. A cooperação entre as equipes de saúde favorece uma abordagem mais integral do paciente, além de contribuir para maior eficiência na organização dos fluxos de atendimento e na resolução de situações complexas.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à adoção de protocolos assistenciais padronizados como estratégia para qualificar o atendimento. A utilização desses instrumentos contribui para orientar as condutas clínicas, reduzir a variabilidade das práticas profissionais e promover maior segurança nos processos assistenciais. Além disso, a incorporação de tecnologias e estratégias inovadoras nos serviços de urgência e emergência tem demonstrado potencial para otimizar a comunicação entre equipes, melhorar a gestão do cuidado e fortalecer a segurança do paciente.

Como contribuição, este estudo reforça a importância da integração entre profissionais, da implementação de protocolos assistenciais e da adoção de práticas inovadoras na organização dos serviços de urgência e emergência. Esses elementos são fundamentais para promover uma assistência mais eficiente, resolutiva e segura no âmbito do sistema público de saúde.

Por fim, sugere-se que pesquisas futuras aprofundem a análise sobre a implementação de protocolos integrados em diferentes realidades do sistema de saúde, bem como investiguem os impactos das estratégias de inovação e da atuação interdisciplinar na melhoria dos indicadores de qualidade assistencial e segurança do paciente. Essas investigações poderão contribuir para o aprimoramento contínuo das práticas de cuidado e para o fortalecimento da rede de atenção às urgências no contexto do SUS.

REFERÊNCIAS

BATES, D. W.; GAWANDE, A. A. Improving safety with information technology. *New England Journal of Medicine*, Boston, v. 348, n. 25, p. 2526–2534, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção às Urgências. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 103–109, 2001.

VINCENT, C. Patient safety. 2. ed. Chichester: Wiley-Blackwell, 2010.